

## **Nietzsche e Wagner: caminhos e descaminhos na concepção do trágico**

Jair Antunes\*

### **Resumo:**

Este texto divide-se em duas partes principais. Na primeira, mostra-se como Wagner concebe inicialmente a arte trágica grega em sua acepção puramente estética – a arte como afirmação do caráter trágico da vida– e como, em seguida, ele mesmo rompe com esta concepção e assume uma acepção idealista-pessimista schopenhauriana da arte. Na segunda parte, pretende-se mostrar qual concepção de trágico o jovem Nietzsche recebe e aceita de Wagner e como isso determina o posterior rompimento radical de ambos e a nova filosofia nietzschiana.

**Palavras-chave:** Wagner; Trágico; Arte.

---

\* Doutor em Filosofia pela UNICAMP-SP. Professor de Filosofia na UNICENTRO-PR.